



SANTA CASA DA MISERIÓRDIA DE BUARCOS

Relatório e Contas

Prezados Irmãos

Apresentamos à vossa apreciação e aprovação o Relatório e Contas do ano de 2017.

Começamos a evidenciar a evolução da actividade da nossa instituição:

I. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Da análise verificada no período de 2017 à evolução da atividade desenvolvida pela nossa instituição, constata-se que os gastos totais incorridos, relativamente ao período homólogo anterior, sofreram um acréscimo de 4,19%, representando assim, um acréscimo dos gastos totais no montante de € 14.088.72, sabendo que, dos gastos totais incorridos em 2016 no montante de € 336.096.12, evoluíram para os gastos totais incorridos em 2017, no montante de € 350.184.84.

Na evolução da rubrica dos gastos totais, em relação ao período anterior, refira-se, tais aumentos se devem à rubrica gastos com o pessoal no montante de € 12.626.94, e aos gastos gerais, na quantia de € 3.783.82. De referir que este aumento dos gastos gerais foi influenciado, pela manutenção e reparação das casas arrendadas no valor de € 8.532.67, e manutenção e reparação no Lar no valor de €6.489.51.

Os rendimentos totais evoluíram em sentido positivo, registando um acréscimo de 1,82%, ou seja, um aumento nos rendimentos no valor de € 6.727.25. Os rendimentos totais registados no presente período ascenderam, por sua vez, à quantia total de €377.035.25, enquanto, no período de atividade de 2016, tais rendimentos haviam ascendido à quantia de € 370.308.00.

Como já se vem registando em períodos anteriores, a atividade operacional de exploração do lar de idosos apresenta, este ano, um saldo deficitário, os rendimentos inerentes às mensalidades dos utentes e à comparticipação da segurança social não cobrem, os gastos de funcionamento suportados com o lar, sendo este saldo negativo na quantia € 836.27.

De tais evoluções, resulta que no período de atividade de 2017, se tenha encerrado as contas com excedente líquido positivo na quantia de € 26.850.41.

2.COMPARTICIPAÇÃO DOS UTENTES

Este ano, as receitas provenientes das mensalidades dos utentes ascenderam ao montante de € 175.096,76 contra o valor de € 175.128,61 do ano de 2016.

Sendo assim, a comparticipação dos utentes no funcionamento do Lar, sofreu um decréscimo na importância de € 32,00.

3.LAR DE 3ª. IDADE

O lar de terceira idade, a funcionar na nossa instituição, em Buarcos, teve uma ocupação média de 100%, com 29 utentes.

4.INVESTIMENTOS

Nos investimos durante o ano de 2017 salienta-se nomeadamente a pintura dos prédios do Bairro Mário Barraca, bem como a colocação de caleiras nos mesmos e instalação do brasão da Misericórdia nas entradas dos edifícios.

Na Igreja foi efetuada a recuperação do telhado, substituído pela totalidade, dado que apresentava infiltrações especialmente na Capela do Sr. dos Passos.

Relativamente a algum património da Instituição foram recuperadas as imagens da Srª da Visitação, St. Maria Madalena e cena Jesus morto na base do altar principal.

A Misericórdia candidatou-se ao Fundo Rainha D. Leonor criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, para recuperação do património das Misericórdias Portuguesas.

Tendo o projeto sido aprovado, este facto libertou verbas para o complemento das obras da Igreja, e por sugestão dada durante a visita dos membros do Fundo e indo de encontro a uma aspiração antiga, retirou-se a mesa de celebração de pedra colocada no centro, tendo devolvido à Igreja a traça original, característica das Igrejas das Misericórdias do Baixo Mondego.

Estas modificações prolongam-se para o ano de 2018, conforme orçamento aprovado, esperando que no final a Igreja fique com a dignidade que merece respeitando a traça original.

Durante o ano de 2017 fizeram-se as reparações necessárias no lar além da compra do depósito da caldeira de aquecimento.

5.PERSPETIVAS PARA 2018

De acordo com o Orçamento para o ano de 2018, com o objetivo de melhorar as condições de bem-estar dos utentes, no próximo ano económico, continuarão os investimentos na reparação do telhado do lar de 3.ª Idade. Vamos também proceder ao arranjo do muro no edifício do Bairro Mário Barraca, bem como de algumas obras religiosas, e mobiliário da Igreja.

De qualquer maneira, dada a conjuntura atual, não esperamos que o ano de 2018, nos traga aumentos das comparticipações da Segurança Social, sendo através dos rendimentos das rendas, das comparticipações dos utentes e dos donativos dos beneméritos que poderemos aumentar as receitas.

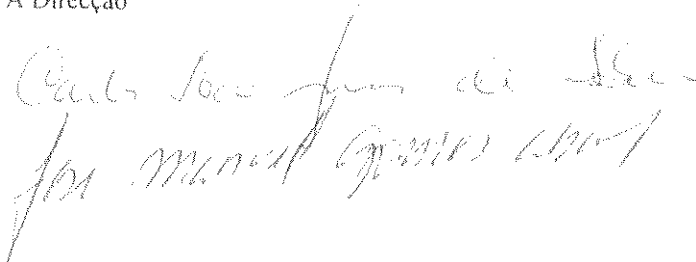
As contribuições do Estado através do Sistema de Segurança Social, para o funcionamento do Lar da terceira idade, ascendeu, em 2017, ao montante de € 132.710.56, o que representa cerca de 35% dos rendimentos da Santa Casa da Misericórdia de Buarcos, igual à percentagem do ano anterior. O montante da comparticipação do Estado nos últimos anos tem tido ao mesmo nível.

Nota final:

Os tempos são difíceis para quem, sem muitos meios financeiros, pretende desenvolver trabalho para as comunidades, nós não somos exceção, mas tentamos, com dedicação à Instituição, conduzir o seu destino da melhor maneira que nos é possível, contamos com a ajuda de muita boa vontade, temos como grande objetivo cumprir da forma mais positiva o nosso compromisso. Pensamos que no geral atingimos os objetivos que nos propusemos no início do ano, pois todos os serviços prestados aos nossos utentes melhoraram, se tivermos presente o Plano de Atividades para 2017, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas.

Buarcos, 24 de Março de 2018

A Direcção



António José da Silva
Direcção